

**PROVA ELETRÔNICA EM INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS**  
Workshop Regional para a América do Sul  
do Grupo de Peritos Governamentais sobre Delito Cibernético da OEA-REMJA  
Santiago, Chile, 21 a 23 de julho de 2009

**Terça-feira, 21 de julho**

8h30 Chegada e registro

9h **Sessão de abertura**

Boas-vindas e introdução por parte dos representantes do Chile, dos Estados Unidos e da Organização dos Estados Americanos

10h Intervalo para café

10h20 **Investigações que impliquem computadores e a Internet**

Albert Rees  
*Procurador  
Departamento de Justiça  
dos Estados Unidos*

- É provável a existência de provas eletrônicas para a maioria dos crimes
- A natureza e a localização da prova eletrônica
  - Uma visão geral das investigações que impliquem prova eletrônica
  - O papel dos investigadores, analistas e promotores
  - Treinamento básico e equipamento para policiais e investigadores

11h **Discussão em plenário: considerações jurídicas sobre a coleta da prova eletrônica**

- A lei define a maneira por que os investigadores coletam a prova
- Os participantes discutem as leis e os procedimentos dos respectivos países para a obtenção de prova e como isso exerce impacto na coleta da prova eletrônica
  - Os participantes descrevem as normas jurídicas dos respectivos países para a efetiva condenação de criminosos por meio da prova eletrônica
  - Todos são incentivados a apresentar exemplos de realizações e desafios no uso da prova eletrônica em processos judiciais nos respectivos países

11h40 **Computadores, redes e a Internet**

Santiago Martín Acurio  
Del Pino  
*Diretor Nacional de  
Tecnologias da  
Informação  
Procuradoria-Geral do  
Estado, Equador*

- Uma introdução aos sistemas de computação e ao funcionamento da Internet
- Produção e armazenamento de informações
  - Transmissão de informação pela Internet; endereços de protocolo de Internet (IP)
  - Aplicativos da Internet: e-mail e navegadores de rede

13h Almoço

14h **Primeira resposta: anteriormente à chegada da polícia**

Luis Gorgona  
*Diretor Adjunto de  
Tecnologia da  
Informação do  
Ministério Presidencial  
da Costa Rica*

- Muito pode ter acontecido antes que um crime que envolva computadores ou a Internet seja informado à polícia
- O papel do administrador do sistema na resposta ao incidente
  - As funções e o papel da CSIRT
  - As metas da resposta a incidentes

- Assistência aos órgãos de aplicação da lei nas investigações

15h	<b>Primeira resposta: etapas iniciais da investigação</b>	Victor Sanchez <i>Agente Especial Sênior Supervisão de Imigração e Alfândegas dos Estados Unidos</i>
	Os investigadores devem agir prontamente a fim de identificar e proteger a prova eletrônica	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista com os administradores do sistema e outras testemunhas</li> <li>• Identificação das fontes de provas eletrônicas ou de outra natureza</li> <li>• Preservação da prova eletrônica</li> <li>• Integração da prova eletrônica ou de outra natureza à investigação</li> <li>• Gestão do caso e plano de investigação</li> </ul>	
16h	Intervalo para café	
16h20	<b>Introdução ao estudo de caso</b>	Jaikumar Ramaswamy <i>Procurador Departamento de Justiça dos Estados Unidos</i>
	Os participantes se dividirão em grupos a fim de aplicar os princípios apresentados no workshop a um caso hipotético que envolva computadores e a Internet	
16h30	<b>Discussão em grupos menores: prova digital e preparação de um plano de investigação</b>	
17h30	Levantamento da sessão	

## Quarta-feira, 22 de julho

9h	<b>Discussão em plenário: primeiras ações de resposta e plano de investigação</b>	
	Os participantes informam sobre as discussões dos grupos menores, inclusive as conclusões, ações propostas e questões não solucionadas	
9h30	<b>Coleta da prova digital: investigações de e-mails</b>	Santiago Acurio
	As comunicações por e-mail podem ser fonte de prova contra qualquer crime	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os componentes das mensagens por e-mail</li> <li>• Cabeçalhos dos e-mails e outros metadados</li> <li>• Rastreamento de e-mails</li> <li>• Colaboração com provedores de serviços que armazenam dados e registros</li> <li>• Questões internacionais</li> </ul>	
10h30	Intervalo para café	
10h50	<b>Coleta de prova digital: investigações on-line</b>	Victor Sanchez
	Os indivíduos que usam a Internet deixam vestígios de prova que, embora difíceis de serem seguidos, são valiosos	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicativos comuns: sítios eletrônicos, IRC, IM, P2P, VOIP</li> <li>• Inspeção on-line</li> <li>• Codificação</li> </ul>	

- Proteção da identidade do investigador on-line
- Colaboração com provedores de serviço
- Questões internacionais

13h Almoço

14h **Coleta de prova digital: computadores, redes e itens correlatos**

Victor Sanchez

Os computadores e outros dispositivos eletrônicos podem conter grande quantidade de informação

- Busca e apreensão de computadores e provas correlatas
- Preparação para a busca e apreensão; inspeção e planejamento
- Retenção do computador para análise e preservação dos dados
- Coleta inicial de dados – triagem – coleta de dados irregulares
- Assistência do analista forense e do administrador do sistema
- Imagiamento e preservação da prova
- Coleta e uso de provas não eletrônicas

15h **Informática forense**

Santiago Acurio

Introdução para investigadores e promotores sobre informática forense e a prova disponível mediante análise

- Descrição da informática forense
- O que a informática forense pode proporcionar ao investigador e ao promotor; o que não pode proporcionar
- Técnicas comuns
- Colaboração com o analista forense

16h Intervalo para café

16h20 **Discussão em grupos menores: coleta de prova digital e estabelecimento de cronograma**

17h30 Levantamento da sessão

## Quinta-feira, 23 de julho

9h **Discussão em plenário: coleta de prova digital e estabelecimento de cronograma**

Os participantes informam sobre as discussões nos grupos menores, inclusive conclusões, ações propostas e questões não solucionadas

9h30 **Cooperação internacional**

Albert Rees

- A natureza global da Internet exige que se repense a cooperação internacional
- Aplicação de princípios de auxílio jurídico internacional à prova eletrônica
  - A necessidade de leis e procedimentos coerentes – Convenção sobre Crime

Cibernético

- A preservação de dados e a rede 24/7 (24 horas por dia, sete dias na semana)
- Algumas soluções; problemas contínuos

10h30 Intervalo para café

10h50 **Telefones móveis como prova eletrônica**

Victor Sanchez

O onipresente telefone móvel pode constituir uma fonte significativa de prova

- A prova presente nos telefones móveis
- Busca e apreensão de telefones móveis
- A prova mantida pelos provedores de serviços
- A localização do telefone móvel

12h **Incriminação do usuário**

Jaikumar Ramaswamy

Os investigadores e promotores devem provar que o suspeito usou o computador

- Uso da prova eletrônica e de outra natureza para provar que a pessoa usou um computador num determinado lugar, numa determinada hora
- Contraposição às explicações dos suspeitos quanto a por que não foram eles

13h Almoço

14h **Aplicação da lei e regulamentação da coleta da prova eletrônica**

Verónica Rosenblut

Gorodinsky

*Advogada*

*Unidade Especializada*

*em Lavagem de*

*Dinheiro, Crimes*

*Econômicos e Crime*

*Organizado*

*Promotoria Nacional do*

*Chile*

A perspectiva do Chile sobre a coleta de prova eletrônica

- Regulamentação geral do Chile sobre apreensão e preservação da prova
- Apreensão de comunicações eletrônicas

15h **Discussão em plenário: reunião dos dados e preparação para o julgamento**

Jaikumar Ramaswamy

Os participantes e os mediadores falam sobre suas necessidades, práticas e experiências para a conclusão da investigação, a preparação para o processo judicial e o êxito no julgamento

15h40 **Conclusão e comunicação dos resultados**

16h **Encerramento**

17h Final do workshop

Para informações sobre este workshop e outros programas sobre delito cibernético da OEA-REMJA:

**Departamento de Cooperação Jurídica**

Secretaria de Assuntos Jurídicos  
Organização dos Estados Americanos

Michael Thomas: mthomas@oas.org

[www.oas.org/juridico/spanish/](http://www.oas.org/juridico/spanish/)  
[www.oas.org/juridico/english/](http://www.oas.org/juridico/english/)

**Seção de Crime Cibernético e**

**Propriedade Intelectual**

Divisão Criminal  
Departamento de Justiça dos  
Estados Unidos

Albert Rees: [albert.rees@usdoj.gov](mailto:albert.rees@usdoj.gov)  
Jaikumar Ramaswamy: [jaikumar.ramaswamy@usdoj.gov](mailto:jaikumar.ramaswamy@usdoj.gov)  
+1 (202) 514-1026  
[www.cybercrime.gov](http://www.cybercrime.gov)